

# Tribunais Reais de Wirecard

## Sobre um processo de Wirecard e Física Quântica

#Wirecard #Corruption

Adisciplina da física quântica fez-nos familiarizar com bastantes fenómenos naturais estranhos. O seu pioneiro mais importante foi Werner Heisenberg, um cidadão alemão que precisou de muitos anos para superar a resistência do então indiscutível e mundialmente famoso físico Albert Einstein, que teimou em rejeitar as ideias da física quântica no início. Em 1925, Heisenberg formou alguns conceitos quânticos importantes na ilha de Helgoland, no Mar do Norte, onde permaneceu durante algum tempo, devido a uma febre dos fenos extrema que tornou a sua vida muito miserável no continente alemão.

Um fenómeno estranho é o chamado enredamento quântico. Os electrões que anteriormente estavam unidos num único átomo podem permanecer enredados uma vez separados, mesmo que a distância entre os dois electrões seja muitos anos-luz após a separação. Se um dos dois electrões recebe um impulso energético, o outro electrão emaranhados longe recebe quase magicamente a mesma estimulação energética ou gira, como através de uma mão escondida.

De uma forma não tão diferente, vários actores do escândalo Wirecard parecem ter ficado envolvidos com a empresa sediada em Munique, mesmo depois de o fornecedor de pagamentos alemão ter apresentado um pedido de insolvência em 2020. Tais enredos não só podem ser observados nos muitos comportamentos estranhos dos auditores da Wirecard EY, como podem mesmo ter chegado aos tribunais reais de justiça em Londres, UK.

Num processo bastante estranho [court procedendo no Supremo Tribunal de Justiça de Londres](#) em Queens a partir de Julho de 2020, menos de um mês após a gestão da Wirecard ter anunciado a 18 de Junho de 2020 que 1,9 mil milhões de euros simplesmente não existiriam em contas fiduciárias na Ásia, a empresa de Munique tentou com sucesso impedir uma acção judicial relativa à sua aquisição da GI Retail a partir de 2015.

Em Setembro de 2015, um fundo offshore baseado nas Maurícias denominado "Emerging Markets Investment Fund 1A" (EMIF IA) comprou a antiga empresa de quiosques de lotaria baseada na Índia-Ásia "Bilhetes Hermes" por 37 milhões de USD. Algumas semanas mais tarde, no final de Outubro de 2015, a Wirecard anunciou oficialmente que iria adquirir a empresa mãe da Hermes Ticket GI Retail por 230 milhões de euros em dinheiro, mais 110 milhões em ganhos. Outros meses mais tarde, a Wirecard adquiriu formalmente "Bilhetes Hermes" à EMIF 1A nas Ilhas Maurícias por 340 milhões de USD, a parte comercial mais valiosa da GI Retail em vez da GI Retail, como anunciado anteriormente. Jornalistas do Financial Times e outros acusaram a Wirecard da chamada viagem de ida e volta, os accionistas minoritários da Hermes apresentaram queixa criminal porque foram pagos com base apenas no negócio de 37 milhões com a EMIF.

A venda decuplicada da Hermes-GI Retail apenas algumas semanas após ter sido entregue à EMIF 1A, levou os accionistas da Hermes a interporem também um processo judicial, um dos quais aterrou no Tribunal Superior de Justiça em Queens, Londres.



com o preço da GIR-EMIF. **Em terceiro lugar, e crucialmente na minha opinião**, a EMIF foi aconselhada pela Linklaters. Como firma de advogados de renome, teriam investigado a posição da EMIF e ficado satisfeitos com questões como a propriedade benéfica da EMIF, o cumprimento das leis de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, e a ausência de impostos e outras fraudes. Se qualquer destes assuntos estivesse em perspectiva, as probabilidades inerentes são que a Linklaters não teria estado envolvida. Na minha opinião, os queixosos não têm qualquer perspectiva de conseguir fazer esta alegação.

**Decisão do Tribunal de 15 de Julho de 2020 no Supremo Tribunal de Justiça de Londres**, página 12

É também importante mencionar a data da audiência do tribunal, que é 16 de Junho de 2020. A data da sentença e do documento do tribunal é 15 de Julho de 2020, um mês mais tarde. A firma de advogados Linklaters representava a EMIF 1A, sediada nas Maurícias, em processos anteriores relacionados, não só com advogados de Londres, mas também, curiosamente, com alguns de Moscovo, como o próprio juiz afirma na página 3 (tópico 10). A Wirecard foi representada pela firma de advogados Osborne Clark na Alemanha, de acordo com o juiz. O documento emaranhado do tribunal afirma também explicitamente que o "antigo chefe executivo da Wirecard foi detido e outros, incluindo o antigo chefe de operações, Jan Marsalek, são também procurados em relação a contas fraudulentas".

Um olhar mais atento à EMIF 1A revela que o fundo offshore foi incorporado a 10 de Fevereiro de 2015, cerca de seis meses antes de adquirir os bilhetes Hermes por 37 milhões de USD. O endereço **registado em Port Louis, Mauritius** foi com a Trident Trust Company Limited, cujo director um certo Sahjahan Ally Nathoo foi durante o mandato bastante curto da EMIF. A EMIF tinha a sua licença comercial **suspenso a 16 de Outubro de 2020** e revogado a 28 de Setembro de 2021.

Parece que alguém na vizinhança do Wirecard recebeu um forte impulso energético que teve um efeito remoto em Londres também em Julho de 2020.

<https://www.sun24.news/pt/tribunais-reais-de-wirecard-sobre-um-processo-de-wirecard-e-fisica-quantica.html>